

Por Pedro Sobreiro

Criados há quase um século, os Looney Tunes são um fenômeno poderoso que transcende gerações. Quem não conhece Pernalonga, Patolino, Gaguinho, Frajola, Piu-Piu e tantos outros ícones que fazem a alegria de crianças e adultos há tantos anos na TVs e nos streamings?

Diante dessa constatação, chega a ser estranho perceber que a turminha lunática da Warner Bros. nunca tenha ganhado um filme 100% animado nos cinemas. Pois é, apesar do sucesso de aventuras como 'Space Jam: O Jogo do Século' (1996), 'Looney Tunes: De Volta à Ação' (2003) e 'Space Jam: Um Novo Legado' (2021), todos esses filmes foram feitos mesclando atores reais com personagens animados, o que acabou virando uma marca da franquia nas telonas. Porém, um longa completamente animado para os cinemas nunca foi feito com esses personagens... Até agora.

Isso porque 'Looney Tunes - O Filme: O Dia Que A Terra Explodiu' chega aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (24) para contar a história de origem de Patolino e Gaguinho, dois bebês que acabam sendo adotados por um fazendeiro. O rapaz ensina a eles que as coisas mais importantes da vida são estarem sempre juntos e protegerem o teto onde moram.

Com isso em mente, a duplinha lunática cresce aprontando suas trapalhadas, mas sempre dando um jeito de preservar a casa onde vivem. O problema é que um asteroide atravessa o telhado, comprometendo a estrutura do lar. Diante desse acidente, eles são ameaçados pela associação de moradores de despejo, então decidem trabalhar para conseguirem dinheiro para o conserto do telhado.

Só que quem em sua consciência contrataria esses dois malucos? Acontece que eles conseguem empregos em uma fábrica de chicletes, onde descobrem que o asteroide trouxe uma raça alienígena que quer se misturar

Divulgação/ Paris Filmes



O filme traz uma passagem hilária para contar a infância de Patolino e Gaguinho

O destino do mundo nas mãos dos Looney Tunes

Em 'Looney Tunes - O Filme: O Dia Que A Terra Explodiu', Gaguinho e Patolino tentam impedir uma invasão alienígena

Divulgação/ Paris Filmes



Ao longo do filme, Gaguinho, Patolino e Petúnia se metem em várias confusões, incluindo uma viagem ao espaço

ao doce para dominar a mente dos humanos e conquistar a Terra. Com isso em mente, eles vão fazer de tudo para impedir que a Terra seja destruída.

Por mais simples que seja a história, esse filme merece ser visto nos cinemas. Principalmente por conta de seu visual. Ele replica a estética das animações clássicas dos personagens, dando aquele jeitão de desenho matinal, mas com as ideias insanas da atualidade.

E, sim, eles trabalham uma das versões mais divertidas e inocentes do Patolino, que passou a ser retratado de forma mais irônica nas últimas adaptações. Aqui, por outro lado, ele é um bobão de bom coração e sem muita noção. É divertidíssimo.

Já o Gaguinho tem um arco de amor envolvendo a Petúnia, seu eterno 'crush' das telinhas. Ela é uma cientista que dá essa chance a eles de trabalharem na fábrica. Por conta disso, o Gaguinho assume esse papel de irmão mais velho e responsável. Ele quer passar uma boa impressão, mesmo que isso signifique ignorar os sinais de invasão trazidos pelo Patolino.

E quando o público acha que a loucura acabou, eles conseguem trazer novas insanidades absurdamente engraçadas para a tela. Há passagens que parecem um compilado do humor clássico dos Looney Tunes, mas o filme consegue se sustentar como uma obra única e coesa.

No fim das contas, 'Looney Tunes - O Filme: O Dia Que A Terra Explodiu' é a prova de que não apenas ainda existe espaço para os Looney Tunes nas telonas, mas que também foi um grande desperdício por parte não ter feito outros filmes neste padrão para seus personagens tão icônicos.

Ah sim, vale destacar o trabalho espetacular da dublagem brasileira. Manolo Rey e Márcio Simões, que dão vida ao Gaguinho e ao Patolino, respectivamente, há algumas décadas, seguem extremamente afiados, dando uma personalidade espetacular e um bom humor a mais a esses personagens tão amados. Eles arrasam!